INIBIÇÃO DA GERMINAÇÃO DOS ESCLERÓDIOS DO FUNGO *Sclerotium rolfsii* SOB USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS. GRAF JUNIOR, A. L., COSER, E.; ITAKO, A. T.; TOLENTINO JUNIOR, J. B. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus Curitibanos, Rodovia Ulysses Gaboardi, 3000 - Km 3, CEP 89520-000, Curitibanos, SC, Brasil. andrejunior.graf9@gmail.com ***Inhibition of germination of sclerotia of fungus *Sclerotium rolfsii* under essential oils of plant.***

O fungo *Sclerotium rolfsii* é o causador da podridão da raiz e do colo, murcha e tombamento de plântulas, sendo que pode atacar diversas espécies botânicas. Em condições desfavoráveis para o desenvolvimento, esse patógeno pode permanecer de forma dormente no solo, por mais de cinco anos na forma de escleródios que são estruturas de resistência, até que haja um hospedeiro susceptível. Desta forma torna-se um patógeno de difícil controle por apresentar essa estrutura de resistência, que muitas vezes não tem contato com produtos aplicados para o controle. A busca por novos produtos a base de plantas medicinais pode minimizar os problemas encontrados com a aplicação de produtos químicos e surge como uma alternativa viável por possuírem ação antifúngica, sendo essa alternativa segura, viável e eficiente no controle de fungos fitopatogênicos. O objetivo do trabalho foi avaliar o potencial dos óleos essenciais de alecrim (*Rosmarinus officinalis*), capim-limão (*Cymbopogon citratus*), cravo da índia (*Syzygium aromaticum*), eucalipto (*Eucalyptus citriodora*) hortelã (*Mentha arvensis*) e gengibre (*Zingiber officinalis*) na inibição da germinação dos escleródios do fungo *Sclerotium rolfsii*, tendo como controle o fungicida químico fluazinam (Cignus®) na concentração de 1% e uma testemunha negativa somente com água. Foram produzidos escleródios em meio de cultura BDA por 30 dias. Para a avaliação da germinação dos escleródios, os mesmos foram depositados em placas de Petri de forma equidistante (06 escleródios) sobre a superfície do meio ágar água (AA) com a solução dos óleos na dosagem de 5000 ppm (5 mL/1000 mL). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado (DIC) utilizando 8 tratamentos (6 óleos essenciais, 1 fungicida e 1 testemunha) com 4 repetições. Cada parcela experimental foi constituída por uma placa de Petri com 6 escleródios. A avaliação consistiu em realizar a contagem do número de escleródios germinados e não germinados, observando a presença ou ausência do micélio fúngico por um período de 45 dias. Os dados foram submetidos à análise de sobrevivência por meio do cálculo das curvas de sobrevivência de Kaplan-Meier utilizando a função survfit do pacote survival do software estatístico R. No teste de germinação dos escleródios os óleos essenciais de gengibre, alecrim, eucalipto e hortelã inibiram a germinação até o 1º, 3º, 3º e 4º dia, respectivamente. O óleo essencial de capim-limão inibiu até o 12º dia a germinação dos escleródios. O óleo essencial de cravo inibiu até o 32º dia a germinação dos escleródios. A partir dos resultados encontrados, podemos dizer que os óleos essenciais tem alto potencial na inibição da germinação dos escleródios, uma vez que capim-limão e cravo da índia se destacam inibindo a germinação em um maior período de tempo.